



## Trabalhos Científicos

**Título:** Vírus Sincicial Respiratório: Características Epidemiológicas No Distrito Federal Entre Os Anos De 2014 A 2016.

**Autores:** ANA CAROLINA TARDIN MARTINS (SES-DF); ANA LUIZA STURION GRISOTO (SES-DF); MARILIA HIGINO DE CARVALHO (SES-DF); HELOISA DILOURDES DA SILVA ARAUJO (SES-DF); TIAGO ARAUJO COELHO DE SOUZA (SES-DF)

**Resumo:** O vírus sincicial respiratório (VRS) é o agente mais isolado em infecções de vias aéreas em crianças. Objetivos: Descrição das características epidemiológicas do VRS no Distrito Federal (DF) entre os anos de 2014 a 2016 para adequação da realização do palivizumabe no DF nos grupos com indicação. Método: Estudo descritivo dos casos positivos para VRS entre 2014 e 2016 com análise de sazonalidade, faixa etária, fatores de risco, fatores climáticos, coeficiente de incidência, risco relativo, tempo de internação hospitalar, em terapia intensiva e o coeficiente de letalidade. A coleta de material para pesquisa do VRS foi realizada por swab de nasofaringe e realizado exames de imunofluorescência e reação de cadeia da polimerase. Os dados foram obtidos pelo SINAN influenza e SIVEP gripe e analisados em EpiInfo 7.1.5.0. Resultados: O coeficiente de incidência foi maior nos menores de 1 ano. A pneumopatia e a cardiopatia parecem ter grande relação com a gravidade pelo VRS. O tempo médio de internação hospitalar foi de 11,1 a 14,4 dias. A letalidade variou de 0% a 1,4%. O VRS mostrou relação com a precipitação e umidade do ar em 2014 e 2015. Conclusão: O VRS tem uma distribuição mais concentrada no outono e inverno, porém sem uma sazonalidade precisa. A incidência de VRS foi maior nos menores de 6 meses. A cardiopatia e a pneumopatia foram fatores de risco para SRAG por VRS em crianças menores de 1 ano. Os pacientes com SRAG por VRS demandam considerável tempo de internação, especialmente em unidade de terapia intensiva.